

ESTUDO SOBRE BENEFÍCIOS DO FUMO PARA EVITAR A COVID-19 É LIGADO À INDÚSTRIA DO TABACO

O European Respiratory Journal, publicação científica médica sobre pneumologia, se retratou¹ por ter publicado, em julho do ano passado, um estudo conduzido por pesquisadores ligados à indústria do tabaco, que afirmava que fumantes teriam 23% menos probabilidade de serem diagnosticados com Covid-19. Segundo a pesquisa, fumar não seria fator de risco para desenvolvimento da doença, ao contrário do que as evidências científicas vieram a mostrar.

Dois dos autores tinham relações de conflito de interesses com a indústria do tabaco. José M. Mier dava consultoria sobre redução de danos a empresas de cigarro e Konstantinos Poulas recebia financiamento da Phillip Morris International por meio da Fundação Para um Mundo Livre de Fumo, para seu instituto No Smoke, da Grécia. A fundação, mantida exclusivamente pela Phillip Morris, tem financiado outros estudos sobre a relação entre a Covid-19 e o fumo.

Na retratação, os responsáveis pelo periódico afirmaram que o estudo não teria sido publicado se o conflito de interesses tivesse sido informado no momento da submissão do artigo, já que pesquisadores que mantêm vínculos com a indústria do tabaco são proibidos de publicar no European Respiratory Journal. “No caso deste artigo, o autor responsável pela submissão afirmou que não existia tal conflito de interesses”, diz trecho da retratação publicada inicialmente na edição de março.

Um levantamento da Tobacco Tactics, organização ligada à Universidade de Bath, no Reino Unido, e que investiga as estratégias e táticas usadas pela indústria do tabaco para frear políticas públicas de saúde, já havia alertado para o conflito de interesses envolvendo Poulas.

Após ler o estudo, outra organização, a The Union e parceiros, mandaram uma carta aos editores do European Respiratory Journal, destacando falhas e advertindo que a publicação poderia afetar a credibilidade e ser manipulada pela indústria do tabaco.

Antes deste estudo ser publicado, também houve rumores sobre uma outra análise, que apontava para um certo efeito de proteção da nicotina contra o novo coronavírus. Da mesma forma, foi identificado conflito de interesse de um pesquisador com a indústria do tabaco.

Para a ACT, que divulgou seu posicionamento em 2020 sobre o estudo francês, é fundamental que estudos científicos sem conflito de interesse sejam realizados. No entanto, estudos ou pesquisadores financiados pela indústria precisam notificar claramente este vínculo, sob risco de confundir a população e omitir interesses envolvidos.

“Mais uma vez alertamos para a necessidade de esclarecimento à população, com transparência e responsabilidade, e reforçamos a recomendação para evitar a iniciação ao tabagismo ou buscar a cessação, caso já fumante, uma vez que o tabagismo pode se constituir em fator agravante da COVID-19”, diz a organização.

¹ <https://erj.ersjournals.com/content/57/3/2002144>